



**O** exemplo, para começar, vem da democrática Inglaterra. Dá-o o líder do «governo sombra», o Chefe do Partido Trabalhista, Harold Wilson. Quando foi discutido no parlamento o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum impôs aos seus partidários a disciplina do partido obrigando-os a votar contra.

Operou-se, em muitos sectores da vida, uma viragem extraordinária. As vezes de 180 graus. O facto merece um pouco de reflexão pois acontece, não raro, de se combater um vício indo cair noutra, mas do lado oposto. No que toca à disciplina, aconteceu isso mesmo: passou-se do rigorismo extremo para o maior laxismo.

Que o desumano dum educação onde a pessoa pouco era considerada e se obrigava o indivíduo a uma rigidez de maneiras que mals faziam dele um autómato do que ser humano não estava certo, de acordo. Que tal justifique a balbúrdia da anarquia, isso é que não está bem. O respeito pela liberdade do indivíduo e pela sua personalidade não nos impede de lhe apontarmos o que julgamos ser o verdadeiro caminho e de nos desforçarmos por que se decida a segui-lo. É intolerável um ambiente em que, a pretexto de respeitar o homem, se permite a cada um fazer indivíduo — tenho-o repetido vezes sem conta — tem os seus caprichos e as suas manias. Respeite-se a cada um o direito de as manter, desde que não ofendam ninguém. Mas quando tais caprichos ou manias prejudicam o semelhante, alto lá! O caso é sério, pois ninguém se pode arrogar a faculdade de violar o direito alheio. Que a um indivíduo lhe dê na bolha de mandar pintar o carro de amarelo e verde às riscas, é lá com ele. Que tenha, porém, a peregrina ideia de não parar nos cruzamentos, isso não, porque vai colidir com os direitos do semelhante cuja vida deve ser respeitada. É permitido ao vizinho meter em casa os móveis que quiser, mas não lhe assiste o direito de fazer ruído durante a noite. A liberdade de cada um tem um limite e este surge no preciso momento que aparece o direito dos outros.

Impossível, porém, que um homem se respeite e respeite o semelhante se não for educado no culto da disciplina e da obediência. Como os filhos das trevas são mals diligentes do que os filhos da luz, reproduzimos o que em artigo publicado no «Diário de Notícias», G. de Ayala Monteiro trans-

crevia do número de Fevereiro 1972 da revista italiana «Il Cavours»:

#### «REGULAMENTO DAS ESCOLAS NA U.R.S.S.»

Todo o aluno tem o dever de:

1. Aumentar com perseverança os seus conhecimentos culturais para se tornar um cidadão cultivado e educado, e ser útil ao máximo à pátria soviética;
2. Estudar assiduamente; entrar na escola antes do começo da aula;
3. Obedecer sem objeções às ordens dos directores e professores da escola;
4. Chegar à escola munido de todos os seus livros e material escolar; preparar tudo o que é necessário à lição antes da entrada do professor;
5. Apresentar-se na escola limpo, bem penteado e correctamente vestido;
6. Entrar na classe logo que tocar a campainha e sentar-se sempre no seu lugar; durante a li-

# Disciplina

ção, não entrar nem sair da classe sem autorização do professor;

7. Conservar a sua carteira e o seu lugar na classe sempre limpos e em ordem;

8. Durante a lição, manter-se correctamente e bem direito; não se apoiar sobre os cotovelos; escutar atentamente as explicações do professor e as respostas dos outros alunos; não fazer observações e não se ocupar de questões que não tenham nada a ver com a lição;

9. Levantar-se quando um professor ou o director entrarem ou saírem da classe;

10. Levantar-se quando for interrogado pelo professor, manter-se direito e não se sentar sem autorização do professor; levantar o dedo antes de responder ou de fazer uma pergunta ao professor;

11. Tomar nota escrupulosamente dos exercícios a fazer em casa, no caderno de textos, e mostrá-lo ao professor; fazer os seus próprios exercícios;

## Movimento religioso

EM SETEMBRO

### Baptismos

Dia 6 — Ana Luísa Pinheiro Lomelino Velosa, filha de Luís Vieira Lomelino Velosa e de D. Maria de Lurdes Ramada Clemente Pinheiro Velosa, residentes na rua da Boavista, Porto.

17 — Nuno Flávio Guerra Enes, filho de Fernando Neto Gonçalves Enes e de Maria Idalina da Silva Guerra, residentes na Avenida Cinco de Outubro, 5.

— Nelson Mendanha Carlos, filho de Nelson Ribeiro Carlos e de Maria Inês Miquelino Mendanha, residentes na Avenida Cinco de Outubro.

24 — João Manuel Barros Ribeiro, filho de Manuel Vassalo Fernandes Ribeiro e de Maria Olívia de Lima Barros, emigrantes em França.

### Casamentos

Dia 9 — Ascânio Alfredo Ferreira Pereira da Silva e de Maria Irene Ferreira de Miranda, com a menina Professora Maria José de Barros Bermudes, filha de Alberto do Espírito Santo Bermudes e de Maria da Conceição Barros.

Este casamento realizou-se na Capela de N. Senhora da Bonança, Fão.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

### Óbitos

Dia 8 — Emília Martins de Barros, de 90 anos de idade, viúva de Eduardo da Silva Loureiro, doméstica, natural de Pico de Regalados — Vila Verde, e residente na rua Dr. Trigo de Negreiros, desta vila.

Era saudosa Mãe da grande benemerita esposense Senhora D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves Brochado, a cuja família apresentamos sentidas condolências.

## Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00 — Dr. Fernando Barros, Maria da Soledade V. Loureiro, António C. Zão e Delfino G. de Sá.

5\$00 — Anónimo.

Sem tempo determinado ofereceram:

40\$00 — Francisco R. Areia e Abílio Miranda Figueiredo (Alemanha).

30\$00 — D. Maria Teresa V. L. Velosa.

20\$00 — D. Emília Leitão Vinha.

15\$00 — Armindo Gomes.

## DISCIPLINA

(Continuado da pág. 1)

12. Ser amável com o director e os professores da escola; quando os encontrar na rua, cumprimentá-los delicadamente; os rapazes devem tirar o chapéu;

13. Ser bem educados com as pessoas grandes; ter uma atitude modesta e amável na escola, na rua e nos estabelecimentos públicos;

14. Não empregar expressões vulgares e não blasfemar; não fumar; não jogar a dinheiro;

15. Não estragar o património da escola; ter cuidado com os objectos do seu uso e dos seus camaradas;

16. Comportar-se com delicadeza e bom coração em relação aos velhos, às crianças, às pessoas fracas e doentes; deixá-las passar, ceder-lhes o lugar e dar-lhes todo o auxílio necessário;

17. Obedecer aos pais, ajudá-los; ocupar-se dos irmãos e irmãs pequenos;

18. Manter a casa limpa; arrumar o seu vestuário e o calçado; fazer a cama;

19. Andar sempre munido do seu cartão escolar; conservá-lo com cuidado; não o ceder a outras pessoas; apresentá-lo a pedido do director ou professores;

20. Defender a honra da escola e da sua classe como se tratasse da sua própria honra.

O aluno que infringir este regulamento será passível de punições, que poderão ir até à expulsão da escola.

Uma das boas escolas de formação humana ainda é aquela onde o espírito de sacrifício e de renúncia não foram abolidos. No entanto, hoje exige-se muito pouco do indivíduo. Raro se lhe dá a oportunidade de se contrariar e dominar. Fomenta-se, embora inconscientemente, um idolátrico culto do eu. E quando depois, na vida prática, os interesses do eu colidem com a vontade dos outros ou o cumprimento dos deveres profissionais, tudo se sujeita a quem nunca soube na vida o que é dominar-se e vencer-se.

É de aplaudir que se acabe com tudo quanto há de desumano na educação. Todos lucraremos, porém, na medida em que forem crescendo em número e em qualidade os educadores humanamente exigentes. Sem um grande respeito pela disciplina o mundo transforma-se numa selva. Este — o respeito pela disciplina — que se vá inculcando lenta mas persistentemente no indivíduo, sem quebra do amor mas sem mostra de fraqueza. Não poderá vencer na vida quem nunca pôde vencer-se.

SILVA ARAÚJO

## Ciclo Preparatório

Com uma frequência de 250 alunos iniciaram-se as aulas na Escola Preparatória de António Correia de Oliveira, desta vila.

# Primeira Comunhão e Profissão de Fé

No dia 24 de Setembro fizeram a sua 1.ª comunhão os meninos e meninas seguintes:

José António Soares Lopes Dias, José Arnaldo Novo Vareiro, João António da Costa Miranda, José Alberto de Sousa, António Júlio Caldas Rodrigues de Amorim, Paulo Alexandre Fernandes Machado, Rui Manuel André Eiras Cerqueira, António Barros Lima Neto, Pedro Alexandre de Lima Barros, Mário Augusto do Rosário Vilas Boas, José Pinto Ferreira, José Paulo Azevedo Carneiro, José Maria de Sá Alves, Francisco José Marques da Silva, David Alfredo da Costa Loureiro, António Isolino Madaleno Fernandes Loureiro, Álvaro Manuel Guimarães Eiras, Maria Isabel Ramalho Figueiredo, Maria Irene Rolo Azevedo, Paula Alexandra Lopes da Silva Miranda, Isabel Maria Lopes Ferreira, Maria Florinda Barreiro Casais, Ana Maria Jorge Gonçalves Mó, Maria de Fátima Lima Nibra, Maria da Conceição Ferreira da Costa, Maria Alice Alves do Vale, Maria Adélia Silva de Sousa, Anabela da Quinta Dias e Maria Paula Correia Ribeiro.

No mesmo dia fizeram a sua Profissão de Fé 30 meninos e 27 meninas, cujos nomes são os seguintes:

Artur Pompeu Ribeiro Afonso, Delfino de Sá Alves, Manuel Carlos Correia Machado Ribeiro, Paulo José Barbosa Fernandes, Álvaro de Barros Lima Neto, António Alexandre Igreja Losa Regado, António Fernando Rites Sacramento, Carlos Alberto Miranda Alves Carlos Azevedo Loureiro, Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira, Francisco Eduardo Guimarães Eiras, Henrique Herculano Silva dos Santos, João Miguel de Barros Zão, Joaquim Fernando Ribeiro Afonso, José Maria Martins do Vale, Luís Azevedo Loureiro, Luís Miguel Lopes Menina, Manuel Fernando de Azevedo Carneiro, Paulo Manuel Gonçalves da Costa, Tito Alfredo Evangelista e Sá, Manuel Eduardo do Rosário Cardoso, Fernando de Jesus Capitão Ribeiro, António Jorge Silva dos Santos, Paulo José Guimarães Eiras, António Maximiliano dos Santos Maciel, António Eduardo Loureiro Ferreira, José António do Rosário Cardoso, António Ramalho Figueiredo, Albino Ramalho Figueiredo, Manuel Correia da Silva, Maria Emília Neto da Silva, Teresa Maria de Sá Gomes, Adriana Maria Soares Lopes Dias, Bernardete Maria de Sá Gomes, Maria Delfina Coutinho de Sá, Margarida Maria da Costa Cruz, Maria Adelina Novo Vareiro, Maria Aline Torres Lopes, Maria Dulce Marques Ferreira, Maria de Fátima Eiras Martins, Maria de Fátima Loureiro Mó, Maria de Fátima de Sá Gomes, Maria Fernanda André Eiras Cerqueira, Maria Filomena Nunes de Barros Lima, Maria Isabel da Silva do Rosário, Maria José Loureiro Mó, Maria José Marques Ferreira, Maria Júlia Silva da Costa, Maria Luísa Moreira Ferreira, Maria Manuela Gonçalves Ferreira, Maria Noémia Gonçalves da Silva Ferreira, Maria Teresa Lima Nibra, Virgínea Maria Evangelista e Sá, Maria de Fátima Dias da Mota,

Maria de Fátima Ramalho Figueiredo, Maria Alice Laranjeira Barros Lima e Maria do Carmo Laranjeira Barros Lima.

A data da Comunhão Solene é uma das mais inolvidáveis da nossa vida. Como recorde a minha, realizada há trinta anos exactos! Agora, foram 57 crianças que prometeram, como fez S. Tarcísio, nunca entregar Jesus ao inimigo. Mas temo o perjúrio. Já outros prometeram e falharam.

Guardai as vossas recordações preciosas e, ao contemplá-las, lembrai-vos dos compromissos que assumistes.

A fazer sofrer o meu coração ficaram quase outras tantas crianças que, por desleixo, desprezo ou nem sei porquê, não compareceram a nada. Que pena! Oxalá tenham válidas razões a tranquilizar a sua consciência.

Aos pais destas 57 crianças peço que continuem ao lado de seus filhos, que não os «percam» nem os considerem «arrumados», e façam deles cristãos valorosos, sem respetos humanos e com uma fé informada pela caridade.

As obras definirão o homem.

## Pérola oculta

*Uma pérola tenho comigo  
Que é preciosa demais;  
Há quem diga ser falsa...  
Mas aí que se eu a perco  
Não viveria jamais.*

*Coisa rara em nossos tempos  
Ver-se formato igual  
Facetada a cor de ébano  
Eis porque lhe negam valor  
Ao brilhar mais que o metal.*

*Outras há de vários tons,  
Quadradas, redondas ou em cruz  
A minha pérola é diferente  
Brilha mesmo no escuro  
Sem precisar da própria luz.*

*Essas tais que todos usam  
Expostas para bem se ver  
Acabam por ficar cansadas  
De tanto pó que as cobre  
Que já nem brilham sequer.*

*A minha pérola é um tesouro  
Na qual mais ninguém tocou  
Está encrostada em meu peito  
Não deixarei que a roubem  
Por ela a minha vida dou.*

## Igreja da Misericórdia

Por ofício de 2-9-1972, da Direcção-Geral dos Assuntos culturais, do Ministério da Educação Nacional, foi-nos dada a notícia de que a Igreja da Misericórdia, desta vila, com todo o seu recheio, fora classificada como imóvel de interesse público.

Desde a primeira hora que admirámos a riqueza artística deste templo e só lamentámos que tenha sido votado ao abandono e ao desleixo, a tal ponto de permitir que a chuva apodrecesse a talha da Capela do Senhor dos Mareantes, — verdadeira jóia de escultura renascentista.

Continuamos a dizer que esta Igreja necessita de muito mais zelo e cuidado, de melhoramentos urgentes, condignos e bem orientados, podendo todas as suas dependências transformadas em Museu de arte religiosa.

É sempre doloroso e lamentável ver certas pessoas, a quem a sorte favoreceu e os bens materiais não faltam, malbaratar os seus haveres e desinteressar-se pelo património artístico que os seus maiores lhes legaram. Porque não ligam o seu nome a uma benfeitoria, ao restauro duma Igreja ou Capela, a um museu, a uma obra social, a um salão paroquial, etc.?

Esperarão que os de fora da terra lhes façam tudo?

### FESTAS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Ainda sobre as festas de N. Senhora da Saúde vimos acrescentar a oferta de Manuel Gonçalves Neto, num total de 400\$00 (200\$00 para a Comissão e 200\$00 para o prato).

Queremos ainda rectificar um engano na lista das caixas dos pescadores, isto é, onde se lê a primeira vez José Nibra deveria ler-se Armando Franco — 250\$00, e onde se lê pela segunda vez José Nibra, é o próprio, com 428\$60.

### Restauro da Igreja Matriz

A verba para os vitrais da nossa Igreja Matriz continua a subir. No mês findo registámos uma oferta de 500\$00 feita por um célebre médico duma grande cidade transmontana, que por aqui passou, e, a quem exposemos os nossos desejos da colocação dos vitrais, que esperamos esteja para breve. Belo gesto que muito agradecemos.

A verba designada por peditório pelas casas apresenta-se, este mês, muito baixa, porque, devido ao atraso das pessoas que recolhem essas ofertas, só mencionamos pouco mais de metade, sendo o restante acrescentado no próximo mês.

Não podíamos esperar mais. Tínhamos que entregar o original na tipografia.

Eis as contas do mês de Setembro:	
Total no mês anterior	88.181\$40
Nas missas do mês de Setembro	2.500\$00
Ofertas particulares	890\$00
Peditório pelas casas (Setembro)	5.640\$50
<b>Total</b>	<b>97.211\$90</b>

A todos um sincero muito obrigado.

## ESCURISMO

Felicitemos os escuteiros do nosso agrupamento que frequentaram, com muito bom aproveitamento, os Cursos de Socorrismo ministrados por credenciados instructores da C. V. P., na sede dos Bombeiros Voluntários desta Vila. Foram eles:

Adelino Miranda Marques  
 João Carlos Enes Baptista da Silva  
 José Alberto Lima Costa e Silva  
 Alberto F. Barros Bermudes  
 Jorge Manuel Faria da Silva Ribeiro  
 Juvenal S. Almeida Campos  
 Joaquim Miguel Ferreira da Silva

— Nos dias 30 de Setembro e 1 do corrente este agrupamento do C. N. E. realizou mais um acampamento nos Pinhais de Ofir.

Os nossos parabéns.

## CRISTO E MERCKX (O Credo de um grande campeão)

*Da entrevista que Merckx, o maior ciclista da actualidade, concedeu, há uns dois meses, ao semanário italiano «Vita Nuova», entrevista que mereceu uma referência de Paulo VI no seu discurso de 27 do mês de Agosto deste ano, em Castelgandolfo, sobre as Olimpíadas, transcrevemos:*

*Interrogado pelo jornalista sobre as suas convicções religiosas, o grande corredor respondeu:*

*«Cristo, para mim, é uma presença contínua em toda a minha vida. Acredito n'Ele profundamente, na sua existência histórica, na sua divindade».*

*O jornalista continuou: — Então para si Cristo é a maior personagem da história humana?*

*— Não, absolutamente não — respondeu com vivacidade — não. Ele não é uma pessoa que possa ser comparada com outra pessoa. Cristo é o Filho de Deus e é absurdo compará-lo seja com quem for. Absurdo absolutamente. Não suporto que os «hippies» se Lhe comparem ou que se estabeleça qualquer paralelo com Marx.*

*Continuando o seu interrogatório, o jornalista ficou impressionado com o desejo, revelado pelo grande campeão, de tornar conhecido Jesus Cristo.*

*«Se precisarem de mim, da fama que tenho no desporto, para difundir a religião, estou pronto. Se o meu amor a Jesus Cristo pudesse ser útil para aumentar o amor entre os homens, estaria disposto a fazer apostolado, percorrendo todo o mundo de bicicleta».*

*O grande campeão terminou: «Jesus Cristo não é um Deus distante, mas um Deus próximo de nós, um Deus que nos oferece a sua intimidade».*

(do Osservatore della Domenica, n.º 37-10/9/72)

### Tríduo do S. Coração de Jesus

De 12 a 19 de Novembro decorrerá, nesta vila, uma semana de pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus.